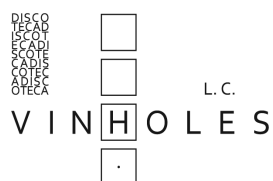




DONA CONCEIÇÃO DOS MIL SAMBAS
THE ONE-THOUSAND SAMBAS WOMAN

LEANDRO MAIA



THE TENTH INTERNATIONAL RESEARCH IN MUSIC EDUCATION CONFERENCE 2017 April 24th-27th



UFPEL

DONA CONCEIÇÃO DOS MIL SAMBAS
THE ONE-THOUSAND SAMBAS WOMAN

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO:

Maria Nair Sodré Monteiro da Cruz CRB10/904

M217d Maia, Leandro Ernesto

Dona Conceição dos mil sambas = The One-thousand
Sambas Woman / Leandro Maia. – Porto Alegre, Polygraf,
2018.

52p.: il.

Edição bilíngue

1. Canção brasileira. 2. Canção - Poética. 3. Canção -
Análise. 4. Teixeira, Conceição Rosa. I. Título.

CDU: 78.067.26(81)

DONA CONCEIÇÃO DOS MIL SAMBAS
THE ONE-THOUSAND SAMBAS WOMAN

DONA CONCEIÇÃO DOS MIL SAMBAS THE ONE-THOUSAND SAMBAS WOMAN

Na cidade de Pelotas, no sul do Brasil, Vila Castilhos, há uma compositora que fez mais de mil sambas desconhecidos do público. Conceição Rosa Teixeira é famosa por ter criado mais de cem filhos “do coração”, como diz, mas nunca foi reconhecida como a notável compositora que é, apesar da qualidade das suas canções. Devido às questões de vida - mulher afro-brasileira, mãe de muitos filhos da comunidade de baixa renda, moradora da periferia de Pelotas e do Brasil, Dona Cô nunca pode se profissionalizar na música. “Agora que todos os meus filhos cresceram, é o momento de compartilhar com o mundo meus outros filhos, meus filhos de papel”, disse a Cô, como prefere ser chamada. “Filhos de papel” é como ela se refere às suas canções: “Eu não quero subir para o degrau lá de cima sem compartilhar meus filhos de papel com o mundo”. Conceição mantém seu arquivo dentro de sacolas plásticas, na forma de cadernos antigos, envelopes, contas de luz e outros materiais, sem uma organização específica ou catalogação. Apesar disso, ela demonstra cuidado e carinho com seu material, incluindo as datas e horários detalhados das suas criações.

DONA CÔ E SEUS FILHOS DE PAPEL

Uma pequena mostra dos seus “filhos de papel” ganha o mundo através desta edição especial, vinculada à pesquisa de doutorado “Poética da Canção: habitus cancional nos processos criativos da música brasileira”, de Leandro Maia, originalmente em inglês. O estudo é financiado pela CAPES/Ministério da Educação e a impressão do presente material, composto por songbook e sítio virtual contendo filme e disco, busca democratizar a pesquisa com recursos da RIME 2017 - 10th International Research in Music Education Conference (10a Conferência Internacional de Pesquisa em Educação Musical). A conferência foi realizada pela Bath Spa University, no Reino Unido, com projeto coordenado pelas pesquisadoras Mary Stakelum e Amanda Bayley. O presente caderno de partituras, diagramado por Eduardo Montagna, da Discoteca L.C. Vinholes da UFPEL, inclui filme dirigido pelo professor Guilherme Carvalho da Rosa e produzido em parceria com os cursos de Cinema da Universidade Federal de Pelotas. A captação, a mixagem e a masterização foram feitas pelo A Vapor Estúdio, sob coordenação de Lauro Santos Maia durante o festival “Mistura Mundo Sul Generis”, realizado com músicos do Brasil, da Inglaterra e do Zimbábue. Este evento foi realizado em novembro de 2017 com recursos do Edital SeCult 008/2017, proposto por Maria Falkembach, e da premiação Bath Spa Pioneer Award, recebida por Leandro Maia.

O show “Dona Conceição dos Mil Sambas” marcou a estreia nos palcos da compositora pelotense ao lado de uma equipe de músicos reconhecidos e atuantes. Toda a equipe topou gentilmente a empreitada, recebendo em retorno o encantamento com as canções da Cô e seus ensinamentos. É fundamental reconhecer a importância de Simone Rasslan, Marcelo Delacroix, Rafael Velloso, Kiti Santos, Gutcha Ramil, Jucá de León, Paulo Gaiger, Maria Falkembach, Ana Paula Freire e Felipe Karam, que permitiram a estreia da Cô cantando suas próprias músicas em público pela primeira vez.

O festival “Mistura Mundo Sul Generis”, em sua edição POA foi realizado no Theatro São Pedro em parceria com sua associação de amigos (AATSP), que viabilizou a interlocução com a Bath Spa University e a colaboração das equipes dos dois países. O apoio de dos dirigentes do TSP, dona Eva Sopher (*in memoriam*), diretor Dilmar Messias, da programadora Letícia Vieira e equipe garantiu a realização do evento. Caetano Silveira, do programa Cena Musical, transmitiu a apresentação no TSP como atração de Natal pela TVAL-RS, sendo reprisado pela TVE-RS em diversas ocasiões. O filme disponível em QR Code nesta edição foi gravado na Bibliotheca Pública Pelotense, dirigida por Lisarb Costa, Dan Barbier e equipe. Desta forma, as canções de Dona Conceição puderam chegar pela primeira vez a telespectadores graças às emissoras e instituições públicas no exercício de sua inestimável função social. Este trabalho é o produto de um rede dedicada de produtores culturais, veículos de comunicação e entidades educacionais que merecem constante apoio, reconhecimento e preservação.

UM REGISTRO QUE FALTAVA À MÚSICA POPULAR PRODUZIDA NO SUL DO BRASIL

No início dos anos 80, quando Conceição assumiu definitivamente sua maternidade comunitária - ela não gosta da designação que distingue “mãe adotiva” e “mãe natural” - alguns amigos sugeriram que ela evitasse cantar em público, pois “o juiz não aceitaria uma mãe com vários filhos ser compositora na noite”. Havia rumores e a turma do samba estava preocupada com a Cô. Face à sua condição de mulher e de artista numa sociedade conservadora, é compreensível sua decisão de retirar-se da vida musical e dedicar-se exclusivamente às crianças. Esta decisão também encontra eco em questões ligadas à espiritualidade. Com a ajuda da comunidade pelotense e do poder público, Conceição passou a criar seus filhos. Mais de cem ao longo dos anos. Em 2009, por iniciativa do Tholl, grupo circense de Pelotas, a família Rosa Teixeira recebeu apoio de um programa televisivo nacional onde sua casa foi reformada e replanejada. Mais do que o apoio material, houve o reconhecimento público de Dona Conceição, que sempre foi apoiada por pessoas da comunidade em sua missão até hoje. Esta mesma população,

agora, é também reconhecida por este manancial cultural da emblemática Vila Castilho. Sambas e canções da melhor lavra, prontos para serem colhidos por todos, estão à disposição nesta edição e também pelo site www.conceicaoteixeira.com.br.

Mesmo retirada da vida artística, Conceição continuou escrevendo suas músicas durante as madrugadas, depois de suas atividades como líder comunitária, mãe e doméstica. Essa produção, apesar das dificuldades, nunca foi interrompida e segue a pleno vapor como combustível de sua longevidade.

Àqueles, como eu, que se julgam cancionistas, ouvir Dona Conceição é uma lição de vida e um exemplo de persistência, humildade e dedicação. Ela é uma mestra. As melodias estão todas dentro de sua cabeça, associadas a imagens, histórias e lições de vida. Apesar de apresentadas apenas com voz e batucada, é possível acompanhar suas intenções musicais através do reconhecimento estruturas musicais agregadas, como se ela incorporasse a própria tradição do samba junto às matrizes de sua religiosidade afro-brasileira. É uma sambista autêntica e mais do que isso: Conceição é uma compositora genuína e original, apresentando canções com uma ampla variação de ritmos, andamentos, estruturas melódicas, temas e gestos composicionais para além do samba, apresentando também maestria em valsas e chamamés ao lado de boleros e modas caipiras. Na pequena amostragem musical aqui apresentada, enfocam-se os diversos matizes do samba, incluindo variantes e parentescos com marchinhas carnavalescas e tangos.

O REFINAMENTO DO CONHECIMENTO TÁCITO DA MÚSICA POPULAR

Abaixo apresentam-se alguns exemplos ilustrativos do grande conhecimento musical da Cô, um conhecimento tácito, espontâneo, tradicional e incorporado criativamente como matéria viva. Na tese de doutorado, os conceitos de “conhecimento tácito” (Polanyi, 1967) e “habitus” (Bourdieu, 1977), nos ajudam a compreender a dinâmica de seu “aprendizado informal” (Green, 2002).

“Conselho amigo” é um choro-canção que poderia facilmente remeter a Lupicínio Rodrigues, se não fosse a originalidade de Conceição. Seu conselho inicia de forma coloquial, com a voz média, como se estivesse numa conversa entre amigos: “escute um conselho amigo, palavras da experiência”. Logo a melodia articula uma frase ascendente em “alguém que sofreu muito” [figura 3], destacando a expressão como um ponto de virada, revivendo memórias escondidas. É o trecho mais tenso até aqui, partindo da nota mais grave de toda a música, culminando na nota mais aguda no trecho posterior “pecou e pediu clemência”. A palavra “clemência” é cantada na parte mais aguda da músi-

ca e com intervalo de trítono e resolução de sensível. Entendedores entenderão: a harmonia está implicitamente presente na melodia e é possível identificar figuras retóricas que são utilizadas por Conceição como estratégias comunicativas. Entre esses gestos eloqüentes, há a evidência de um procedimento milenar usados na composição de canções: a pintura de palavras, também conhecida como madrigalismo, ou word-painting.



FIGURA 3. SOFREU MUITO. [FIGURE 3. SUFFERED TOO MUCH, SUFFERED A LOT]

Na figura 3, é destacamos um ponto chave na melodia. A expressão “alguém que sofreu muito” ocorre com o arpejo ascendente de E7, um acorde dominante, cantando exatamente a sétima nota do acorde na palavra “sofreu”. A palavra “muito”, em referência “sofreu”, é o ponto mais alto, apresentando um poderoso gesto retórico. A frase musical é resolvida provisoriamente em no acorde de Lá Maior, relativo da tonalidade de F#m, mas aplicado aqui como uma dominante da dominante através de cadência frígia à dominante, gerando um interessante efeito harmônico na palavra “pecou”, resolvendo ora em C#m ora em C#7. Um trítono na palavra “clemência” caracteriza o momento mais tenso da música até agora [figura 4]. A harmonia não é escrita ou explícita por Teixeira como tal, mas é reconhecível através de sua sofisticada melodia, que apresenta trajetórias cromáticas, alterações e arpejos que evidenciam claramente as funções harmônicas e pontos de tensão de sua narrativa.

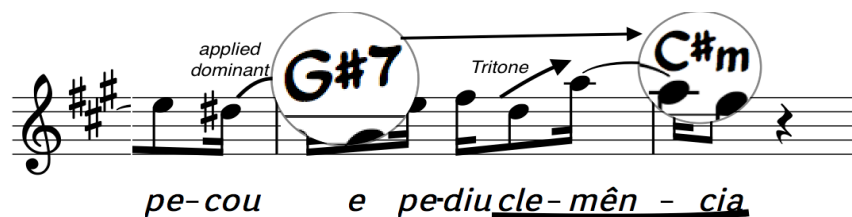


FIGURA 4. PECOU E PEDIU CLEMÊNCIA. [FIGURE 4. SINNED AND BEGGED FOR MERCY/CLEMENCY]

Dona Conceição, proclama seu conselho quebrando o ritmo através do uso de quiálteras, cantando as notas mais agudas do texto “liberte o peito de toda a tortura”, clímax da canção, em tom elevado e solene, pondo a “esperança no lugar da amargura” e incentivando “amar mais do que da primeira vez”. Este chamando para a liberdade de sentir através da superação de sofrimentos do amor é destacado pelo trecho mais agudo, articulada em ritmo forte e salto melódico em sexta maior, o que

cria tradicionalmente uma “sensação de pungência”, de acordo com a já ancestral “teoria dos afetos”. Este gesto melódico foi aproveitado como introdução, no arranjo que pode ser ouvido articulado pelas flautas, contrabaixo, piano e violão.

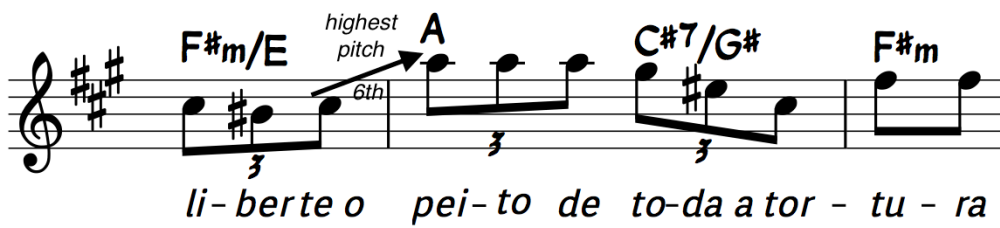


FIGURA 5. COMPASSOS 19-21. O GRANDE CONSELHO: LIBERTE O PEITO DE TODA TORTURA

É interessante notar que após o clímax libertário a melodia é gradualmente direcionada para baixo produzindo relaxamento e reflexão até a emissão de uma mensagem final: “e faça tudo o que antes não fez”. Este arco dramático deixaria Aristóteles orgulhoso.

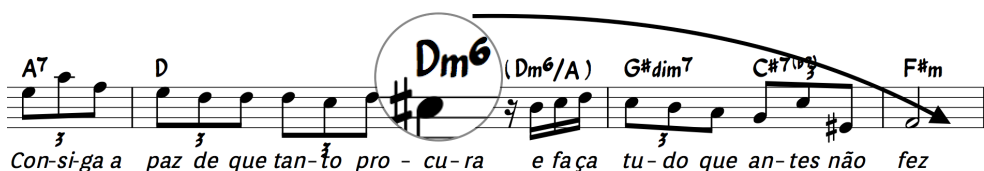


FIGURA 6. COMPASSOS 19-21. [FIGURE 6. RELAXATION ‘FIND THE PEACE YOU’RE LOOKING FOR, AND DO EVERYTHING YOU DIDN’T BEFORE.’]

Em outra canção, “Falta um pedaço de mim”, é evidente a maneira como dona Conceição concebe a música em sua totalidade, incluindo não apenas melodia e texto, mas também elementos de arranjo e harmonia. As vocalizações da Cô caracterizam seu canto performativo. Junto com a batucada de mão, ela canta melodias sem letra entre os versos, como introdução ou final de uma música. O seu corpo se move como se estivesse andando, marchando no compasso binário do samba. Sua mente musical opera em bloco, apresentando contrapontos, imitações e gestos denotando como a música está interiorizada em seu corpo. Ela incorpora a música, sem tocar outro instrumento de referência, ou mesmo sem dominar a linguagem da teoria musical, apenas ativando a memória criativa dos momentos compartilhados com seus amigos. Solon Silva foi o primeiro a valorizar suas músicas, Flávio Alves é cantor e esteve presente na audiência das gravações, Marcos Fonseca, Zequinha, Ladislau Cavalheiro, além dos saudosos Toinha, exímio cavaquinista, Bentinho, trompetista já mencionado, Alaor Lima, entre tantos outros parceiros de samba, sempre são lembrados e referidos por Conceição com afeto e admiração. Artistas nacionais também já cruzaram seus caminhos, passando rapidamente em sua casa durante turnês ou encontrando-se na residência de amigos em comum, incluindo

Falta um pedaço de mim Conceição Rosa Teixeira

♩ = 86

Staff 1: $F\#m$ $C\#7(b9)$ $F\#m$ $E7$
Fal-ta.um-pe-da - ço de mim mes - mo fal - ta **vocal** *Fal - ta.um - a par - te do*

Staff 2: $D7$ $C\#7$ $F\#7$ Bm $G\#dim7$ $C\#7(b9)$ $F\#m$ $A7$
meu co - ra-ção **applied dominant** *Só.es - tá sobran - do den tro do meu pei - to* **applied dominant**

Staff 3: $D7$ $C\#7$ $F\#$ $A\#dim7$
a a-margu - rada de - si - lu - são **leading note** *fal - ta.o ca-ri - nho e.a - mor que fi-cou no pas-sa-*

Staff 4: Bm (Bm/A) $G\#m7(b5)$ $C\#7(b9)$ $F\#m$ $F\#7$
- do *fal - ta.a-le-gri - a que.eu ti - ve e ce-do findou* **applied dominant**

Staff 5: Bm $G\#dim7$ $C\#7(b9)$ $F\#m$ $F\#m/E$
do no-so so - nhodes - fei - to so res-ta.a sau - da - de *fal - ta.a pa-la-vra su-bli-*

Staff 6: $G\#m7(b5)$ $C\#7(b9)$ $F\#m$ $F\#7$ Bm Bm/A
- me que cha - man de fe-li - ci - da-de **applied dominant** *do nos-so so - nhodes-*

Staff 7: $G\#dim7$ $C\#7(b9)$ $F\#m$ $F\#m/E$ $G\#m7(b5)$
fei - to só res-ta.a - sau - da - de *fal - ta.a pa-la-vra su-bli - me que cha-*

Staff 8: $C\#7(b9)$ $F\#m$ $C\#7(b9)$ $F\#m$
- mam de fe - li - ci - da - de **vocal** **leading note**

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

FIGURA 7. FALTA UM PEDAÇO DE MIM. [FIGURE 7. A PIECE OF MYSELF IS MISSING].

Cauby Peixoto, Odair José, Sidney Magal, Angela Maria, Nelson Gonçalves, e mais recentemente Negra Li, entre outros.

Na figura 7 há um trecho de “Falta um pedaço de mim”. As notas transcritas em “x” são vocalizações de arranjo, que Conceição canta como “lararara”, como um scat singing entre os versos. Segundo ela, é a parte instrumental, que pode ser tocada por banda de metais ou coro. É evidente como ela expressa a harmonia através das vocalizações, apresentando dominantes secundárias, cromatismos e empréstimos modais.

Tendo composto mais de mil sambas tocando “instrumentos que Deus inventou e que não pode emprestar pra ninguém”, a voz e a batucada de mão da Conceição oferecem uma oportunidade extraordinária de abordar processos criativos relacionados ao habitus, aprendizado musical informal, intuição e conhecimento tácito. O primeiro reconhecimento de dona Conceição como compositora ocorreu em 1981, quando conquistou o primeiro lugar no concurso de Marchinhas Canavalescas, na cidade de Pelotas. Ela venceu a competição com a marchinha *Linda Mascarada*, interpretada por Flávio Alves, transcrita abaixo por seu amigo Bentinho, talentoso trompetista da banda militar, já falecido. Ele transcreveu a parte de sopros de algumas de suas músicas, e sobrevive como se o seu trompete ainda ecoasse na mente musical da Dona Cô.



FIGURA 8. LINDA MASCARADA. ARRANJO DE TROMPETE POR BENTINHO (BENTO GONÇALVES), 1981. [FIGURE 8. PRETTY MASQUERADE].

Na figura 8, o trompete - popularmente conhecido no Brasil como pistom por ser um instrumento de válvula - apresenta uma introdução de oito compassos que reproduzem o refrão seguido da voz que começa em anacruse no segno. É interessante notar que a expressão Eh! [Hey!] - essencial para um contexto

de marchinha de carnaval - não é transcrita na versão de trompete, sendo apenas vocal. Uma versão cantada é apresentada na figura 9, onde é possível identificar variações rítmicas e melódicas.

Linda Mascarada

Conceição Rosa Teixeira

Oh que lin-da mas-ca-ra - da quenão o-lhas pa-ra mim não des-

pre-zes Co-lom-bi - na Este po-bre ar-le-quim Oh que ar-le-quim

ve-nha pra jun-to de mim Eh! Ve-nha medar su-a mão Eh! que eu lhe entre-ga -

rei meu co - ra - ção - rei meu co - ra - ção

FIGURA 9. LINDA MASCARADA. [FIGURE 9. PRETTY MASQUERADE. TRANSCRIPTION ACCORDING TO TEIXEIRA'S SINGING IN 25/04/2016.]

Essa marcha carnavalesca segue as características do gênero. É perceptível como a parte B, ou refrão, é caracterizada pela convenção rítmica [Fig 8]. Note-se que Bentinho valorizou inteligentemente as quiáleras, privilegiando sua articulação na introdução [Figura. 7]. O grito “hey!” [Eh!], destacado na versão vocal, desempenha papel essencial na participação dos foliões durante o baile [Fig 9]. *Linda Mascarada* reflete a tradição da commedia dell'arte onde os personagens Colombina, Arlequim e Pierrot travam encontros e desencontros em seus jogos de amor por trás das máscaras. Uma canção de carnaval típica, lembrada de cor por Dona Conceição e imortalizada pela notação de Bentinho.

Em relação ao carnaval, é relevante mencionar sua sólida tradição na cidade de Pelotas. O primeiro clube de carnaval moderno, chamado Depois da Chuva, surgiu em 1917, de acordo com Loner e Gill (2009), coincidindo com o que ficou registrado como

gravação do primeiro samba, *Pelo Telefone* (Donga e Mário de Almeida), no Rio de Janeiro. Já antes desse período, no entanto, várias sociedades foram fundadas na década de 1890, congregando as comunidades afro-brasileiras com o objetivo de fornecer educação, assistência mútua e organização política. Em 1934, a Frente Negra Pelotense, fundada em 1933, representou a cidade de Pelotas no primeiro Congresso Afro-Brasileiro, realizado em Recife sob a liderança de Gilberto Freyre (Loner e Gill, 2009).



FIGURA 10. BAR 20. LINDA MASCARADA. [FIGURE 10. PRETTY MASQUERADE].

Mais ou menos neste período um pouco antes de abdicar a carreira musical em função dos filhos, Dona Conceição - que começou a compor aos 14 anos - tentou a profissionalização, viajando de ônibus até o Rio de Janeiro e São Paulo para registrar-se como compositora e difundir suas canções em fitas cassete nos selos locais, tendo já a preocupação de encaminhá-las já devidamente liberadas pela censura brasileira durante a ditadura militar (1964 - 1985) [figuras 10, 11, 12 e 13].

LM: *Cô, quando o censo pergunta qual é a sua raça, sua cor, qual é a sua resposta?*

Co: *Eu sou mista. Mista parda. O meu pai era filho de escravo. Só que ele foi escravo também até 8 anos. Minha vovó foi escrava, morreu aqui. Meu pai escravo. E minha mãe era mulata. Eu saí mais assim porque a minha vovó escrava havia andado com o sinhô, porque era assim 'a-mãe-de-leite' que chamavam a 'mãe-preta'. E meu pai era negro com olhos verdes. Foi isso.*

Conceição Rosa Teixeira nasceu e passou toda a sua vida na cidade de Pelotas, próxima ao litoral sul, uma região com história relacionada à indústria da charque operada por mão-de-obra escravizada. A antiga vila contava com cerca de 5 mil negros em sua indústria de carnes na época da Revolução Farroupilha (Silva, 2010; Correa, 2014; Al-Alam, Pinto & Moreira, 2014). João José Reis destaca que “durante as três primeiras décadas do século XIX, as florestas que cercam importantes cidades coloniais e pós-coloniais como Vila Rica, Pelotas, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, ocultaram numerosas comunidades quilombolas” (Reis, 2001: 304, original em inglês). Pelotas, assim como a maioria das cidades brasileiras, apresenta uma forte herança africana. O filme/livro *O Grande Tambor* (Turck e Valentim, 2010) aborda esta ancestralidade profunda.

É possível perceber, em seus manuscritos, que Dona Conceição escreve no calor da hora, em qualquer tipo de papel. Em 6 de novembro de 2011, ela terminou a música “Atitude”, posteriormente alterada para “Azoar”, escrita no verso de uma embalagem de alimento. Pode-se observar diferentes cores de caneta, azul e preta, denotando diferentes momentos de criação que demonstram a ideia de totalidade, já ilustrada na canção “Falta um pedaço de mim”. Intencional ou não, toda a primeira parte de Azoar é totalmente escrita em azul e a segunda parte em preto, seguindo a tradicional estrutura samba em duas partes. Suas letras seguem espalhadas em versos de cartas, espaços em branco de cruzadinhas, pedaços de caixas de papelão. Qualquer espaço livre transborda sua criatividade.

Mais do que representar um caso individual de musicalidade autodidata, Dona Conceição da Vila Castilho, com seus sambas, exemplifica uma criatividade que segue viva e espalhada pelos quatro cantos de um país repleto de compositoras e compositores que não abrem mão de sua prática. Movidos pelas motivações mais diversas, seu conhecimento assume as mais variadas designações de origens e crença, e é explicado como dom divino, mediunidade, incorporação, inspiração, intuição, instinto criativo, conhecimento tácito, saber prático, entre outras infinitas denominações. É conhecimento popular sofisticado, merecedor de toda a atenção. Com vocês, Dona Conceição dos Mil Sambas.

REFERÊNCIAS / REFERENCES

Al-Alam, C., Pinto, N. G., & Moreira, P. R. S. (2014). Duzentos mil reis pela cabeça do chefe preto padeiro e cem mil réis pelas dos demais malfeitores: Notas de pesquisa sobre o quilombo do padeiro (Pelotas, 1835). Cadernos do LEPAARQ, 11(22)

Barreto, Á. (1996). O apogeu do carnaval veneziano em Pelotas (1906-1921). Cadernos do ISP: 5-32.

Bourdieu, P. (1977). Outline of a theory of practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1977

Gomes, R. (2013). “Pelo telefone mandaram avisar que se questione essa tal história onde mulher não tá”: Atuação de mulheres musicistas na constituição do samba da pequena África do rio de janeiro no início do século XX. PER MUSI: Revista Acadêmica De Musica, 28

Correa, S. M. D. S. (2014). Africanos na Província de São Pedro (1835-1848): quanto vale a liberdade?. III Jornada sobre Escravidão e liberdade no Brasil meridional. Available in http://www.academia.edu/download/30883625/silvio_marcus_de_souza_corres.pdf accessed 25/05/2018

Green, L. (2002). How popular musicians learn: a way ahead for music education. Aldershot: Ashgate.

Loner, B. A., & Gill, L. A. (2009). Clubes carnavalescos negros na cidade de Pelotas. Estudos Ibero-Americanos, 35(1) available in <http://www.redalyc.org/html/1346/134612639009/> Accessed 25/05/2018.

Polanyi, M. (1967). The tacit dimension. London: Routledge & Kegan Paul.

Reis, J. J. (2001). Quilombos and rebellions in Brazil. African Roots/American Cultures: Africa in the Creation of the Americas. Lanham MA: Rowman & Littlefield, 301-313.

Silva, J. M. da (2010). História regional da infâmia: o destino dos negros farrapos e outras iniquidades brasileiras (ou como se produzem os imaginários). Porto Alegre: LPM.

Turck, G., & Valentim, S. (Eds.) (2010). O grande tambor: Entrevistas dos mestres griôs. Porto Alegre: catarse coletivo de comunicação.

ACESSO VIRTUAL / ONLINE ACCESS

WWW.CONCEICAOTEIXEIRA.COM.BR

WWW.LEANDROMAIA.COM.BR

QR CODE 1



QR CODE 2



INFORMAÇÕES ADICIONAIS / ADDITIONAL INFORMATION

CANÇÕES DO SHOW AO VIVO - QR CODE - LIVE CONCERT

- 1) Maquiagem do Tempo
- 2) Tatuagem
- 3) Conselho Amigo
- 4) Falta um pedaço de mim
- 5) Já chegou a sua vez
- 6) Aperto de Mão
- 7) Arrepia
- 8) Arranca da Minha Alma
- 9) Tempo de Reconciliar
- 10) Azoar
- 11) Linda Mascarada

EXTRAS:

- 12) Abre a porta/Fechei a porta da saudade
- 13) Do limão à Limonada (Simone Rasslan/Kiti Santos)

GRAVADO AO VIVO NA BIBLIOTHECA PÚBLICA PELOTENSE EM 22/11/2017.

MÚSICAS DO CD

- 1) Linda Mascarada, participação Marcelo Delacroix - ISRC BR-N40-18-00001
- 2) Azoar, participação de Simone Rasslan - ISRC BR-N40-18-00002
- 3) Tatuagem - ISRC BR-N40-18-00003
- 4) Arranca - ISRC BR-N40-18-00004
- 5) Tempo de Reconciliar - ISRC BR-N40-18-00005
- 6) Maquiagem do tempo - ISRC BR-N40-18-00006
- 7) Conselho Amigo - ISRC BR-N40-18-00007
- 8) Falta um pedaço - ISRC BR-N40-18-00008
- 9) Aperto de Mão - ISRC BR-N40-18-00009
- 10) Arrepia, participação de Paulo Gaiger ISRC BR-N40-18-00010
- 11) Já chegou a sua vez - ISRC BR-N40-18-00011
- 12) Bonus track: Abri a porta/Fechei a porta da saudade ISRC BR-N40-18-00012

FAIXAS 1 A 6 GRAVADAS AO VIVO NO THEATRO SÃO PEDRO EM 26/11/2017.

TRACKS 1 TO 6 RECORDED LIVE AT SÃO PEDRO THEATRE IN 26/11/2017.

FAIXAS 6 A 12 GRAVADAS AO VIVO NA BIBLIOTHECA PÚBLICA PELOTENSE, EM 22/11/2017.

TRACKS 6 TO 12 RECORDED LIVE AT PELOTAS PUBLIC LIBRARY IN 22/11/2017

FICHA TÉCNICA GERAL:

Coordenação Geral, Pesquisa e Produção Musical Supervisor, Research and Music Producer: Leandro Maia

Canções Songwriter: Conceição Rosa Teixeira

Direção Audiovisual Film Director: Guilherme Carvalho da Rosa (Cursos de Cinema UFPEL)

Direção de Arte e Capa Art Director and Cover: Guilherme Carvalho da Rosa (Cursos de Cinema UFPEL)

Diagramação Layout: Eduardo Silveira (Discoteca L.C. Vinholes UFPEL)

Produção Executiva Executive Producers: Leandro Maia e Maria Falkembach

Assistência de produção Assistant producer: Haroldo de Campos

Imprensa Press: Gabriela Mazza (Satolep Press)

Direção Cênica Scenic Director: Maria Falkembach

Cenário Scenery: Redeiras de Pelotas

Captação de Audio BPP Audio Recordist BPP: Lauro Santos Maia

Sonorização BBP Sound Reinforcement: Lúcio Vasconcellos (Cia dos Técnicos)

Captação de Audio TSP Sound Recordists TSP: Marcelo Corsetti e Rodrigo Reinheimer (Téc Audio)

Mixagem e Masterização Mix and Mastering: Lucas Roma e Lauro Santos Maia (A Vapor Estúdio)

Cameras Cameras: Ana Paula Ogliari, Eloisa Soares e Éverton Maciel

Edição de Video Video editor: Eduardo Walerko

Gráfica Printer: Polygraph Serviços Gráficos

MÚSICOS:

Conceição Teixeira: voz e composições

Simone Rasslan: piano e voz, participação especial

Ana Paula Freire: contrabaixo acústico

Kiti Santos: sax soprano, flauta e voz

Gutcha Ramil: voz e percussão (cuíca, surdo, triângulo, pandeiro, caixeta, efeitos e sopapo)

Paulo Gaiger: voz

Marcelo Delacroix: voz

Rafael Velloso: sax tenor e flauta

Jucá de León: percussão (pandeiro, caixa, caixeta, efeitos e sopapo)

Felipe Karam: violino

Leandro Maia: voz, violão e arranjos

Imagens realizadas pelos Cursos de Cinema do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas/Brasil

O 'Festival Mistura Mundo Sul Generis' foi financiado com recursos do Edital Secult 008/Eventos e Bath Spa Pioneers Award
The Festival was funded by The Public Notice Secult 008/Events and the Bath Spa Pioneers Award

Esta publicação é impressa com financiamento pela RIME 2017 - Décima Conferência Internacional de Pesquisa em Educação Musical
The present publication is printed with funds by RIME 2017 10th International Research In Music Education Conference

Agradecimentos *Thanks to:* SeCult Pelotas, Bibliotheca Pública Pelotense, Theatro São Pedro, Cursos de cinema e Discoteca L.C. Vinholes da UFPel, Bath Spa University, Amanda Bayley, Mary Stakelum, Theatro São Pedro e AATSP, Dilmar Messias, Letícia Vieira, Elisabeth Preuss, Joe Bennett, Dan Barbier, Lisarb Costa, Juarez Fonseca, Mario Maia, Leonora Oxley, Ursula Silva, Caetano Silveira, Marije Gent, John Strachan, Kusanganisa, Valder Valeirão, Maria Nair Monteiro da Cruz, Fundação CAPES/Capes Foundation, artists, musicians, and technicians who took part in this project.



FIGURA 1. CONCEIÇÃO TEIXEIRA, TAMBÉM CONHECIDA COMO 'CÔ'.
FIGURE 1. CONCEIÇÃO TEIXEIRA, ALSO KNOWN AS MRS 'CÔ'.

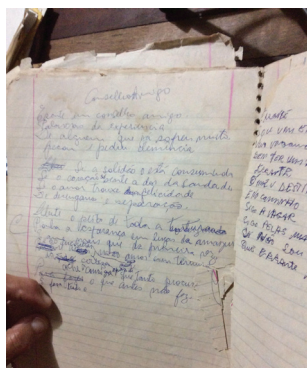
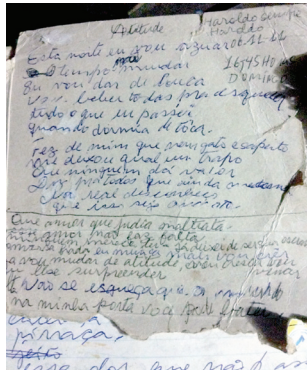


FIGURA 2: CONSELHO AMIGO - LETRA MANUSCRITA.
FIGURE 2: CONSELHO AMIGO [FRIENDLY ADVICE] – HANDWRITTEN LYRICS.



FIGURE 14. TEIXEIRA SURROUNDED BY RELIGIOUS IMAGES. SYNCRETISM JOINING ROMAN CATHOLICISM AND AFRO-BRAZILIAN PRACTICES.



FIGURES 18 AND 19. MANUSCRIPT OF 'AZOAR' BEHIND A MAI-ZENA CARDBOARD PACKAGING.



FIGURES 15 AND 16. TEIXEIRA SEARCHING FOR LYRICS IN HER ARCHIVE.



FIGURE 17. TEIXEIRA'S BODY SHOWS HOW PERFORMATIVITY PLAYS AN IMPORTANT ROLE IN HER SONGWRITING CREATIVE PROCESS.

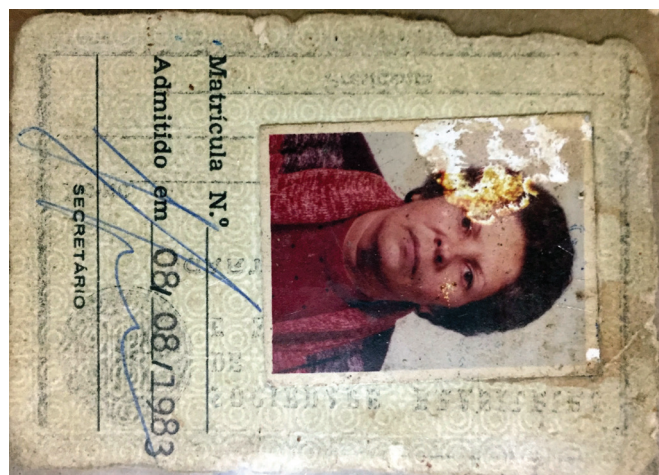
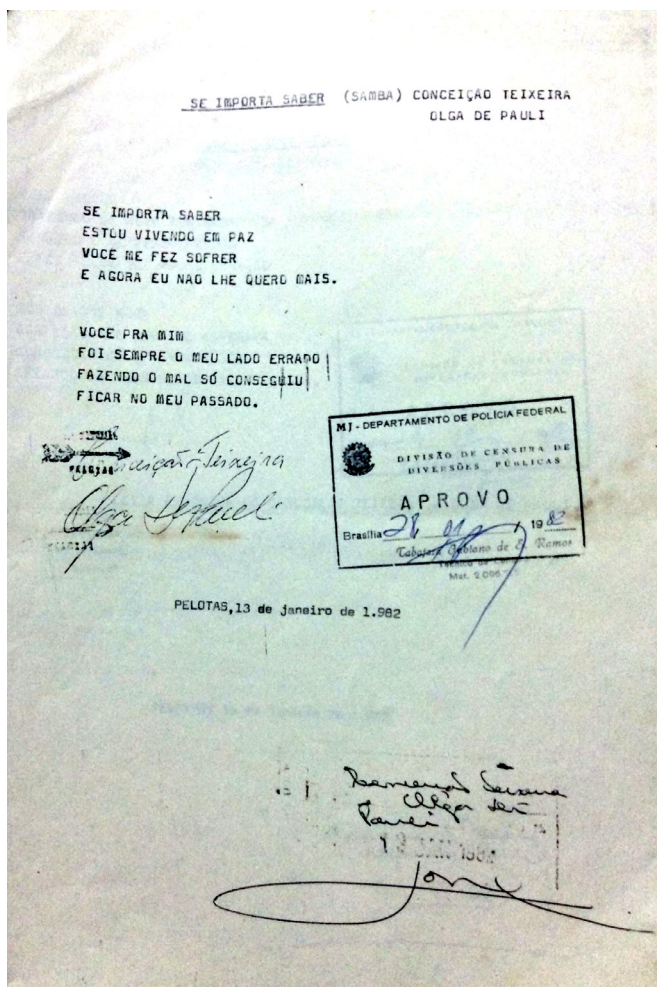
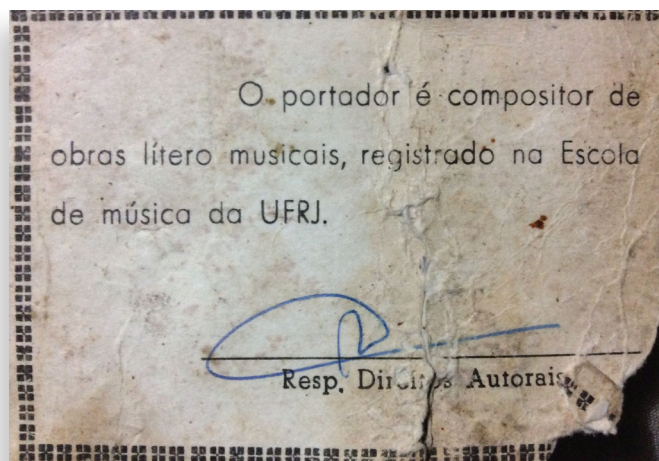


FIGURE 12. LYRIC WITH APPROVAL STAMP SUBMITTED TO THE FEDERAL POLICE DEPARTMENT DURING CENSORSHIP YEARS, 28 JANUARY 1982.



FIGURES 10 AND 11. COMPOSER CARD. REGISTERED BY THE MINISTRY OF CULTURE AND EDUCATION OF BRAZIL. SCHOOL OF MUSIC/ AUTHORIAL RIGHTS. RIO DE JANEIRO. N/D

ABRI A PORTA
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Abri a porta
que você fechou
Olhei em volta
nada modificou

Nossa cama
Nossa mesa
Era toda a nossa riqueza

Procurei em vão nosso amor
Partiu e em seu lugar
A saudade ficou

Agora resta no barraco da felicidade
Uma imensa saudade
Que veio comigo morar

Que pena desse amor jogado fora
Ficou a lembrança de outrora
Para me atormentar

OPENING THE DOOR
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

I opened the door
that closed behind you
I looked around
There is nothing new

Our bed
Our table
Those were the only wealth we had

I looked in vain for your love in the house
it is left but in its place longing lies alone

Now, at that poor house of happiness
Only huge missing came to leave with me

What a pity
love is thrown away
Remained only a vision of the day
when you left tormenting my soul

Abri a porta

Conceição Rosa Teixeira

♩ = 80



A-bri a por - ta que vo-cê fe-chou o-lhei em vol - ta: na -



- da modi-fi-cou nos - sa ca-ma, nos - sa me - sa e - ra to-da



nos - sa ri - que - za pro - cu - rei em vão nos - so.a-mor par-tiu



e em seu lu - a sau-da-de dei - xou a-go - ra res - ta no bar - ra - co da fe-li-ci-da-



- de u - ma i-mensa sau-da - de que ve - io co-mi-go morar que pe-



- na des-se.a mor jo-ga - do fo - ra fi-cou a lembran-ça de.ou-tro - ra pa-



- ra me a-tormentar que pe - na des-se.a - mor jo-ga - do fo - ra fi-cou



a lem-bran-ça de.ou-tro - ra pa - ra me a - tor-men-tar

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoteixeira.com.br

APERTO DE MÃO
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Um aperto de mão
Não valeu a pena
de um lindo sonho destruído
nada restou, que pena
Um aperto de mão
Não valeu a pena
de um lindo sonho destruído
nada restou, que pena

Tanto amor jogado fora
Que desilusão
ficou a marca da saudade
em um aperto de mão

HANDSHAKE
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

A brief handshake was not worth it.
After a beautiful, but a destroyed dream
There's nothing left, what a shame

So much love thrown away
What a disappointment
There is only the mark of longing
in a handshake

Aperto de Mão

Conceição Rosa Teixeira

♩ = 128

Um a - per - to de mão não va - leu a pe - na
de um lin - do so - nho des tru - í - do na-da res -
tou que pe - na Um a tanto a - mor jo-ga - do fo -
- ra que de - si - lu-são só res - tou a sau-da - de
em um a - per - to de mão tanto a per - to de mão
Um a - per - to de mão não va -
leu a pe - na de um lin - do so - nho des - tru - í - do
na-da res - tou que pe - na de um lin - do so - nho des - tru - í -
- do na-da res - tou que pe - na de um lin - do so -
- nho des - tru - í - do na - da res - tou que pe - na

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

ARRANCA DA MINHA ALMA
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Arranca da minh'alma
A dor que me maltrata
que consome e me mata
que faz eu sucumbir

Arranca esta saudade
retira esta agonia
que acompanha os meus dias
desde que te vi partir

Por que será
que o amor muitas vezes
sem querer nos traz medo
mas nos deixa feliz?

Por que será
que a saudade insiste
e o tempo me afasta
de quem eu tanto eu quis?

Hoje tão sozinho
recordo o passado
e quase alucinado
te sinto ao meu lado

TEAR OUT OF MY SOUL
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Tear out of my soul the pain that mistre-
ats me
that consumes and kills me
and makes me succumb

Take out this longing
remove this agony
that accompanies my days
Since I saw you leave

I wonder why loving in many times
unintentionally brings us fear but also
makes us happy

I wonder why the longing insists
and time pulls me away
of whom I wanted so much

And now I'm alone
Remembering the past
and almost hallucinated
I feel you by my side

Arranca da Minha Alma

Tango

Conceição Rosa Teixeira

(B7) Em

Ar - ran - ca da mi-nh'al - ma a dor que me mal-tra -

Am D7 G B7

- ta que con-so-me e ma - ta e faz-me su-cum-bir Ar-ran-ca.es-ta sau-da -

Em E7 Am D

- de re - ti - ra.es-ta.a-go-ni - a que.a com - pa - nha os meus di -

G B7 Em Em

- as des-de que te vi par - tir Por que se-rá? que.o a-mor mui - tas

Am D7 G

vezes sem que rer nos traz me-do mas nos dei - xa fe - liz

B7 Em Am

Por-que se-rá? que.a sau-da-de in - siste e o tempo me.a-

D7 G B7 Am

fas-ta de quem tan - to eu quis Ho-je tão so - zi-nho re-cordo.o pas-

Em B7 Em B7

sa-do e qua-se.a-lu-ci - na-do te sin-to ao meu la-do Fine

Em Am D7 G B7

Em E7 Am G B7 Em (B7)

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

ARREPIA

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Arrepia é Arrepia á
tem coisas que acontecem
difíceis de acreditar
Arrepia, arrepia, arrepia
Arrepia é Arrepia á
tem coisas que a gente sabe
mas não dá pra comentar

1) O mundo é lindo é belo
Povoado de habitantes
Tem gente que é bem humilde
Também tem muitos arrogantes
Tem gente que era pobre
Enriqueceu sem trabalhar
Tem dinheiro na poupança
e compra o que bem desejar
Arrepia ê!

Descobri porque o viver
Está muito conturbado
É porque uma epidemia
Se alastra por todos os lados
O nome dessa doença é ambição, corrupção
pega no rico e no pobre
não tem piedade não
Arrepia ê

Eu li uma reportagem
nas páginas de um jornal
diz que tem autoridade
imitando marginal
todos eles tão doentes
pela ganância do dinheiro
e quanto mais tem mais quer
não importa o dinheiro da onde vier
Lava Mensa Petro
Jato lã brás

Por favor, seu cientista
procure logo inventar
uma vacina urgente
para esse mal exterminar
o nome dos ingredientes
é humildade, respeito e amor
para findar rapidamente
com essa
doença que é um horror
Arrepia ê

Quem está na vida errada
Procure modificar
Sempre existe um momento
para na vida do bem retornar
Ou então quando subir lá em cima
pra prestar conta de tudo o que fez
vai lamentar, vai se arrepia
da cabeça aos pés
uma 'porção de vez'
vai lamentar,
vai se arrepia
da cabeça aos pés uma 'porção de vez'

GETTING THE SHIVERS

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Getting the shivers, yeah
Getting the shivers, now
Some things that happen
I can hardly believe in my eyes
Getting the shivers, shivers, shivers
Getting the shivers, yeah
Getting the shivers, ah
There are things we all know
but no one can talk about

The world is quite beautiful
and populated by inhabitants
Some people are very humble
And many so arrogant
I know who once was poor
getting reach with no working
They have saved a lot of money
buying everything they are wanting
Getting shivers!

I discovered why living is very troubled
It's because of an epidemic spreading out on all sides
The name of this disease is ambition, corruption
catch the rich and the poor
saves no one, saves no one
Getting shivers!

I read a news report
on a daily news
it shows authorities
imitating criminals
they are all so mad and sick
for the greed of money
And the more they have, the more they want
no matter how or
Lava Mensa Petro
Jato lã brás

Please, your scientist
try to invent soon
an urgent vaccine
to exterminate forever this harm
the name of the ingredients
humility, respect and love
we need to finish very fast
this horrible disease
once and for all
Getting shivers

Who is in the wrong life
Try to modify
There is always a right moment
for a good life come back on time
Or when they climb up over there
to account for everything they've done
they will regret it and get shivers
from head to toe
Waiting for the Evil One

But it is better to keep the mouth shut
to not have the head cut

Arrepiá

Conceição Rosa Teixeira

Ar-re-pi-a ê ê ê Ar-re-pi-a á tem coi - sas que a - con - te-cem di - fí - ceis de a cre - di - tar Ar-re-pi-a. Ar-re-pi-a. Arre-pi-a Ar-re-pi-a ê ê ê ar-re-pi-a á tem coi - sas que a gen - te sa - be mas não dá pra co - men - tar O mun-do é lin - do é be - lo po - vo - a - do de ha - bi - tan - tes tem gen - te que é hu - mil - de tam - bem tem mui - tos ar - ro - gan - tes tem gen - te que e - ra po - bre en - ri - que - ceu sem tra - ba - lhar tem di - nhei - ro na pou - pan - ça e faz o que bem de - se - jar ar - re - pi - a ê Ar - re - pi - a ê ê ê ar - re - pi - a á tem coi - sas que a - con - te - cem di - fí - ceis de a cre - di - tar ar - re - pi - a. ar - re - pi - a. ar - re - pi - a ar - re - pi - a ê ê ar - re - pi - a á tem coi - sas que a gen - te sa - be mas não dá pra co - men - tar

02) Já faz muito que o viver anda muito conturbado é porque uma epidemia se alastra por todos os lados o nome dessa doença é ambição, corrupção pega no rico e no pobre não tem piedade não Arrepiá é

03) Eu vi uma reportagem nas páginas de um jornal diz que tem autoridade imitando marginal todos eles estão doentes pela ganância do dinheiro e quanto mais tem mais ver não importa o dinheiro de onde vier Lava Mensa Petro Já láo Brás

04) Por favor seu cientista procure logo inventar uma vacina urgente pra esse mal terminar O nome do ingrediente é humildade, respeito e amor para findar rapidamente com essa doença que é um horror Arrepiá é

05) Quem está na vida errada procure modificar sempre existe um momento para na vida do bem retornar Ou então, quando subir lá em cima pra prestar contas de tudo o que fez vai lamentar, vai se arrepiar da cabeça aos pés uma porção de vez Arrepiá é ... e o melhor é calar, pra não se incomodar

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaorosteixeira.com.br

AZOAR

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Essa noite eu vou
O tempo vai mu
E eu vou dar, vou dar de louca
Vou beber todas pra esquecer
Do tempo que eu passei
Quando dormia de touca
Fez de mim que nem gato e sapato
Me deixou qual um trapo
Que ninguém dá valor
Diz a todos que ainda me ama
Na real desconheço
Que isso seja amor

Que amor que judia e maltrata
Esse amor não faz falta
Ninguém merece ter
Já cansei de ser sua escrava
E em sua conversa fiada
Eu não vou mais crer

Se liga, vou mudar de atitude
Vou crescer, vou vencer
E vou lhe surpreender
Não se esqueça
Que o mundo dá voltas
E que na minha porta
Você precise bater
E eu não vou atender

PAINTING THE TOWN RED

(ENGLISH VERSION LEANDRO MAIA/JOE BENNETT)

Tonight I'll paint the whole town red
As mad as a wet hen
I'll drive myself crazy
I'll drink all beer to forget
The time that I spent
Being stupid and dizzy
We played a game of a cat and mouse
But your clows were too sharp
You didn't care
You told me an old love story
But I couldn't see
A happy ending over there

You hurt, and you lie and you cheat
Well, nobody needs
any love like this
You can't treat me like I'm your slave
And that mask in your face
That I'll never miss

Believe, I will change my whole life
I don't wanna be your wife
And I will surprise you
Don't forget
What goes around
One day comes around
So don't you knock at my door
I'm not there anymore

Azoar

Conceição Rosa Teixeira

♩ = 86

Es-sa noi-te eu vou a- zo- ar o tem-po vai mu - dar e e vou vou darde lou-
 - ca vou be ber to-daspra es-que cer do tem-po que eu pas-sei quando dor-mi- a de tou-
 - ca fez de mim que nem ga-to.e sa - pa - to me dei-xou qual um tra -
 - po que ninguém da va-lor diz diz a to-dos que.ain-da me a - ma na re-al des-co-nhe-
 - ço que.isso se-ja a-mor eu vou eu vou es-sa mor que.a - mor que ju-di-a mal-tra-
 - ta.esse.amor não faz fal - ta ninguém me-re- ceter já can-sei de ser su - a es-cra-
 - va.em sua con-ver-sa fi - a - da.eu não vou mais cre-er Se li - ga vou mu-dar de.a-ti - tu -
 - de vou cres-cer vou ven-cer e vou lhe sur-preen - de - er não se.es-
 que-ça que.o mun - do dá vol - tas e na mi-nha por-ta vo-cê pre-ci-se ba-ter
 não não não não não se.es- que-ça que.o mun - do dá vol - tas e na mi-nha por-
 - ta.o - cê pre - ci - se - ba - ter é.eu não vou a - ten - der

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

CONSELHO AMIGO
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Escute um conselho amigo
Palavras da experiência
De alguém que já sofreu muito
Pecou e pediu clemência

Se a solidão o está consumindo
Se o coração sente a dor da saudade
Se o amor trouxe a infelicidade
De desenganos e separação
Liberte o peito de toda tortura
Ponha esperança em lugar da amargura
E ame mais que da primeira vez
E ao encontrar novo amor com ternura
Consiga a paz de que tanto procura
E faça tudo que antes não fez

FRIENDLY ADVICE
(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Listen to a friendly advice
Words of Experience
From someone who has already suffered
Who sinned and begged for mercy.

If loneliness is consuming you
If the heart feels the pain of longing
If love brought unhappiness
Disillusionment and separation
Free your heart from all torture
Put hope in place of bitterness
And love more than the first time.
When you find new love with tenderness
Achieve the peace you are looking for
And do everything you did not do before.

Conselho Amigo

Conceição Rosa Teixeira

♩ = 68

Es - cu - te um con - se - lho a - mi - go pa - la - vras da expe - ri - ên -

- cia De al - guém que já so - freu - mui - to pe - cou e pe - diu cle - mên -

- cia Es - cu e pe diu cle - mên - cia Se a so - li - dão o es - tá consu - min -

- do se o co - ra - ção sente a dor é a sau - da - de Se o a - mor trouxe a infe - li - ci -

da - de de de sen - ga - nos e se - pa - ra - ção li - ber - te o pei - to de to - da a tor -

tu - ra Po - nha a esper - ran - ça em lu - gar da a - mar - gu - ra E a - me

mais que da pri - mei - ra vez E ao En con - trar no vo amor com ter - nu - ra Con - sí - ga a

paz de que tan - to pro - cu - ra e fa - ça tu - do que an - tes não fez

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

MAQUIAGEM DO TEMPO

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

O tempo me maquiou
Com muitas rugas no rosto
Meus cabelos branqueou
Pelo tempo e o desgosto

E os sonhos que eu sonhei
Com você juntinho a mim
O vento se encarregou
Dos meus sonhos dar um fim

O tempo segue seu curso
Nunca olha para trás
Pois acha que o passado
Se foi e não volta mais
Só que esse tempo não sabe
Que a lembrança acompanha
Faz o passado voltar
Lembrando quem a gente ama

O tempo e o vento não levam
Para sempre o esquecimento
Deixando em nosso futuro
A maquiagem do tempo

MAKE UP OF TIME

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Time made my make up
With lines on my face
And painted grey in my hair
By ageing and disgrace

And all the dreams I've had
of having you with me
The wind took them out off my head
All my dreams sank in the sea

Time goes on its own course
And doesn't look back anymore
Because Time thinks the past
has gone and won't return
Time doesn't know a secret
That the memory keeps alive
Bringing the past to regret
Of my love that I still remind

Time and wind won't erase
All sadness whatever
Retaining future wrinkles
As Time Makeup forever

Maquiagem do Tempo

Conceição Rosa Teixeira

♩ = 72

O tem - po me maqui - ou com mui - tas ru - gas no ros - to meus ca -
be - los bran - que - ou pe - lo tem - po e o des - gos - to e os so - nhos que eu so - nhei
com vo - cê jun - ti - nho a mim o tem - po se en - car - re - gou dos meus
sonhos dar um fim O tem fim o tem - po se - gue seu cur - so Nun - ca
o - lha pa - ra trás Pois a - cha que o pas - sa - do se foi e não vol - ta mais
Só que es - se tem - po não sa - be que a lem - bran - ça a - com - pa - nha faz
o pas - sa - do vol - tar lem - bran - do que a gen - te a - ma o
ven - to e o tem - po não le - vam pa - ra sem - pre o es - que - ci - men - to
dei - xando em nos - so fu - tu - ro a ma - qui - a - gem do tem - po o
ven - to e o tem - po não le - vam pa - ra sem - pre o es - que - ci - men - to
dei - xando em nos - so fu - tu - ro a ma - qui - a - gem do tem - po

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

TATUAGEM

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Marcas que foram gravadas
Dentro do meu coração
Feitas de dor e saudade
Tatuagem da desilusão

Vidas que não tem sentido
Caminho que seguem opostos
Quero tentar te buscar
Não sei como não posso

Como posso querer te buscar
Se não pude te prender a mim
Como posso tentar encontrar
Se não sei o caminho de ir ou voltar

Que adianta eu querer mudar
O destino que nos separou
Se a todo momento eu ouço

Você me dizer
Nosso amor terminou

TATTOO

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Scars that have been marked
Inside my heart
Made of pain and longing
Delusion Tattoo art

Some lives have no meaning
Running through opposite sides
I want to get you again
But I don't know how to try

How can I pick you up one more time?
If I can't get your soul with me
How can I try to follow your signs
If I don't know any way out to flee?

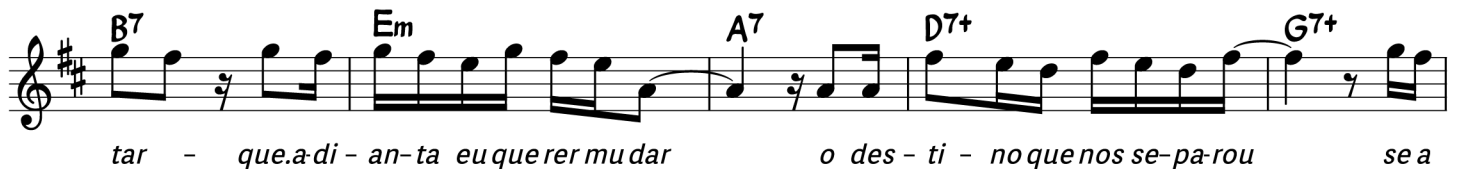
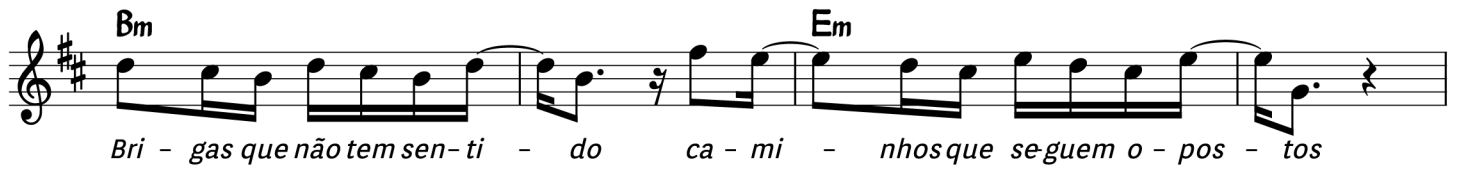
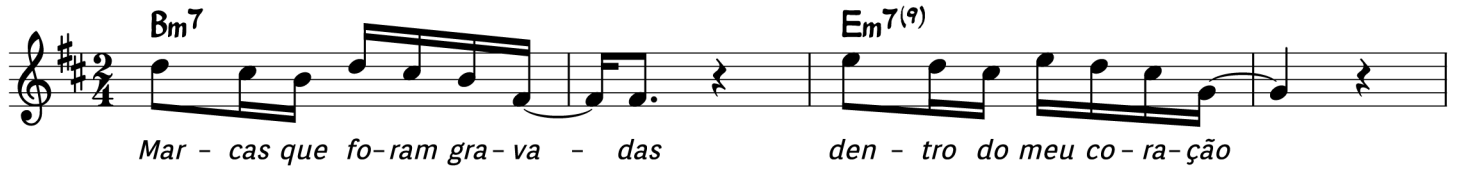
There is no reason for changing your mind
Or convince you to not break up
If at all times I hear you denying

Speaking out that's over
Our love needs to die

Tatuagem (Marcas)

Conceição Rosa Teixeira

♩ = 62



Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

TEMPO DE RECONCILIAR

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

Já deu
o tempo de reconciliar
O tempo de poder mostrar
Que continuo te amando

Já deu
o tempo de poder dizer
Que eu não consigo te esquecer
E vou viver te esperando

Embora
tu não queiras mais voltar
Eu seguirei a implorar
Pedindo a Deus o teu regresso

Você
entrou assim na minha vida
Quando a chegada é sem partida
Não pode haver a despedida

Tu és o sol que brilha no horizonte
a água que verte nas fontes
és como a noite enlutarada
sem ti o a minha vida não existe
e a saudade não desiste
de atormentar a minha alma

Se o tempo segue seu curso sem parar
porque não consegue levar este amor
que me alucina?
De tudo que já passei, que já sofri
No mesmo tempo compreendi que o teu
amor é minha sina

TIME TO RECONCILE

(CONCEIÇÃO ROSA TEIXEIRA)

It's over
the right time to reconcile
The time to stand on your sight
just saying I love you

It's over
the right time to express
that I'll never forget
And I'll live, waiting for you

However
You don't want to come back
I'll keep my go on begging
Asking God for your return

You
Suddenly came into my life
When the arrival is with no flight
There is no reason for goodbye

You are the sun that shines on the horizon
the water that flows into the fountains
It's like the moonlit night.
without you, my own life doesn't exist
and longing do not give up on tormenting
my soul

If time goes its course without delay
Why can't you take this love away?
Because it makes me hallucinate
Of everything I've already gone through
I've always understood
that your love is my own fate

Tempo de Reconciliar

Conceição Rosa Teixeira

♩ = 86

Já deu o tempo de re-con-ci-liar o tempo de po-dermos - trar que con-ti-nu-o te.a-

man-do já deu o tempo de po-der di-zer que não con-si-go te.esque-cer

e vou vi-ver te.es-pe-ran-do Em-bo-ra tu não quei-ras mais vol-tar

eu seguirei a im-plo-rar pe-din-do.aDeus o teu re-gres-so vo-cê

en-trou assim na mi-nha vi-da quan-do.a che-ga-da é sem par-ti-da não há de.haver a despe-

di-da Tu és o sol que bri-lha no.hori-zonte a á-gua que ver-te nas fon-tes

és co-mo.a noi-te.en lu-a-ra-da Sem ti a mi-nha vi-da não e-xis-te

e a sau-da-de não de-sis-te de a-tormentar a minha al-ma Se.o tem-po

se-gue seu cur-so sem pa-rar por-que não con-se-gue le-var es-se.amor que me.a-lu-ci-na

Por tu-do que já pas-sei que já so-fri no mes-mo tem-po com-preen-di

que.o teu a-mor é mi-nha si-na Já deu o tem-po de re-con-ci-liar

o tem-po de po-dermos - trar que con-ti-nu-o te.a-man-do já deu

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

DONA CONCEIÇÃO DOS MIL SAMBAS
THE ONE-THOUSAND SAMBAS WOMAN

In the Vila Castilho region of the city of Pelotas, southern Brazil, there is a composer who has made more than a thousand unpublished sambas, unknown to the public, until November 2017. Conceição Rosa Teixeira (1930-) is famous for having created more than one hundred children but has never been recognised as the remarkable composer that she is, despite the quality of her songs. Due to her life circumstances - being a woman, Afro-Brazilian, a mother to many children in the community, of low income, and living in the outskirts of Pelotas and Brazil - Teixeira would never become a professional musician. Recently she has said, 'Now that all my children have grown up, it is time to show my other children, my children of paper'. She refers to her songs as 'sons of paper': 'I do not want to die without sharing my sons of paper with the world' (Interview, 23 Apr 2016). Teixeira still keeps her archive inside plastic bags, in the form of old notebooks, envelopes, beads and other materials without any specific organisation or cataloguing. Despite this, she shows great care and much affection for her material, including the detailed dates and times of her creations.

TEIXEIRA AND HER 'CHILDREN OF PAPER'

A small sample of her 'paper children' is spread to the world through the present special edition, linked to the doctoral research 'Poetics of Song: songwriting habitus in the creative processes of Brazilian music', by Leandro Maia. The study is funded by the CAPES Foundation, Ministry of Education of Brazil. The printing of this material, comprising a songbook and DVD, including a CD and the live concert in November 2017, seeks to democratize research with resources from RIME 2017 (the 10th International Research in Music Education Conference held at Bath Spa University) with a project coordinated by researchers, Mary Stakelum and Amanda Bayley. The present songbook, with layout by Eduardo Montagna, from the Discoteca L.C. Vinholes of the Federal University of Pelotas (UFPEL), includes audiovisuals produced in partnership with its cinema courses, directed by Guilherme Carvalho da Rosa. The capture, mixing and mastering were carried out in partnership with A Vapor Studio, under the coordination of Lauro Santos Maia during the *Mistura Mundo Sul Generis Festival*, made with resources from the Edict SeCult 008/2017, proposed by Maria Falkembach, and the Bath Spa Pioneer Award, granted to Leandro Maia. The event featured musicians from Brazil, England and Zimbabwe, and was held at Pelotas and Porto Alegre in November 2017. The show *Dona Conceição dos Mil Sambas* [The One-Thousand Sambas Woman] marked the world premiere of the composer appearing on stage alongside a team of recognised musicians, active in the Brazilian musical scene. The team gently accepted the collaboration, receiving in return the rich experience of Teixeira, her songs and teaching. It is essential to recognize that without the partnership and support of this highly qualified provisional

group of artists formed by Simone Rasslan, Marcelo Delacroix, Rafael Velloso, Kiti Santos, Gutcha Ramil, Jucá de León, Paulo Gaiger, Maria Falkembach, Ana Paula Freire and Felipe Karam, debut of Teixeira singing her own songs for the first time to the general public would not have been possible. The Mistura Mundo Sul Generis Festival, in its Porto Alegre's edition, was held at Theatro São Pedro in partnership with the Association of Friends of São Pedro Theater (AATSP), which facilitated the dialogue with Bath Spa University, in collaboration with staff from both Brazil and the UK. The support by Theatro São Pedro's direction, Mrs. Eva Sopher (*in memoriam*), director Dilmar Messias, programmer Letícia Vieira and the team should be highlighted: the TSP edition was transformed into a television special by producer Caetano Silveira, from the programme Cena Musical, being recorded live and broadcasted as a Christmas attraction by TVAL-RS, later repeated by TVE-RS on several occasions. The audiovisual presented by QR Code, was recorded at Pelotas Public Library, on 22 November 2017, with support of its Director Lisarb Costa, programmer Dan Barbier and staff. The songs of Dona Conceição were able to reach viewers for the first time thanks to broadcasters and public institutions exercising their valuable social function. This publication is the product of this dedicated network of cultural producers, vehicles, institutions, and entities that deserve constant support, recognition, and preservation.

A RECORD THAT FILLS A GAP IN SOUTH BRAZILIAN POPULAR MUSIC

In the early 1980s, when Teixeira finally took up her vocation as a caregiver, some friends suggested that she avoid singing in public, because 'the judge would not accept a mother with several children being a composer in the nightclubs.' There were rumours and her samba friends were worried about her. Given her status as a woman and an artist in a conservative society, her decision to withdraw from musical life and dedicate herself exclusively to children is understandable. This decision is also related to matters of spirituality. With the help from the Pelotas community and public institutions, Teixeira started to raise more than one hundred children. In 2009, at the initiative of Tholl, a circus group from Pelotas, the Rosa Teixeira family received support from a national television programme where their home was refurbished and redesigned. Beyond the material support, Dona Conceição (as she was colloquially known, or Dona Co), received recognition from the local population, who always supported, and continues to support, her mission. This same community is now also recognised as a cultural fountain of the emblematic Vila Castilho. Sambas and songs of the best tunes, ready to be picked by all, are available on the website www.conceicaoteixeira.com.br, in addition to this special edi-

tion, which celebrates the international recognition of Dona Conceição's musical work and the popular music scene of southern Brazil.

Even withdrawing from artistic life, Teixeira continued writing her songs during the night, after her activities as a community leader, mother and general domestic chores. This production, despite the practical difficulties of her life, has never been interrupted and continues in full steam to fuel and honour her longevity.

To those who are songwriters, listening to Teixeira is a lesson in life and an example of persistence, humility and dedication. She is a real teacher. The melodies are all inside her head, associated with images, stories and life lessons. Although presented only with voice and hand-beating, it is possible to follow her musical intentions recognising musical structures, as if she incorporated the tradition of samba in the same way she embodies the matrices of its Afro-Brazilian religiosity. Teixeira is an authentic samba singer and more than that, she is a genuine and original composer, presenting songs with a wide variety of rhythms, movements, speeds, melodic structures, themes and compositional gestures not restricted to samba, but also waltzes and *chamamés* alongside boleros and *modas caipiras*. In the small musical sample presented here, there is a focus on the different shades of samba, including variants of and kinships with carnival marches and tangos.

THE SOPHISTICATION OF POPULAR MUSIC TACIT KNOWLEDGE

Below some illustrative examples of Teixeira's vast musical knowledge, a tacit, spontaneous, traditional knowing, incorporated creatively as living matter. In the doctoral thesis, the concepts of 'tacit knowing' (Polanyi, 1967) and 'habitus' (Bourdieu, 1977) allow the understanding of her 'informal learning' (Green, 2002).

'*Conselho Amigo*' [Friendly Advice, 1981], Figure 2, is a *choro-canção* that could easily refer to Lupicínio Rodrigues if it was not a product of Teixeira's originality. Her advice begins colloquially, with a middle-range voice, as if in a conversation between friends: 'listen to friendly advice, words of experience'. Subsequently, the melody articulates an ascending phrase in 'someone who suffered a lot' (Figure 3), highlighting the expression as a turning point, reliving hidden memories. It is the tensest fragment until now, starting from the lowest note of all the music, culminating in the highest note in the later passage 'sinned and asked for clemency'. The word 'clemency' contains the highest pitch in the song, with the interval of a tritone and leading note resolution. Musicians will understand: harmony

is implicitly present in the melody and it is possible to identify rhetorical figures used by Teixeira as communicative strategies. Among these expressive gestures, there is evidence of a millenarian procedure used in composing songs: word-painting, also known as madrigalism.

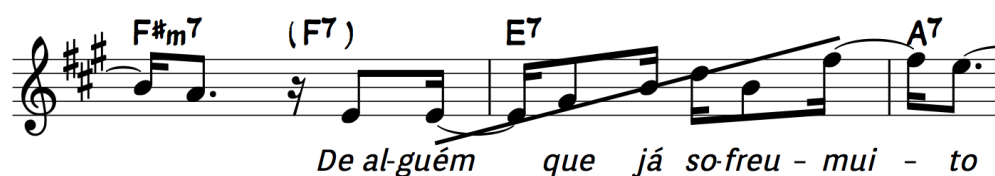


FIGURE 3. WORD-PAINTING: SOFREU MUITO [SUFFERED TOO MUCH, A LOT]

In figure 3 is a crucial point in the melody, the expression 'al-guém que já; sofreu muito' [someone who suffered too much, a lot] occurs with the ascending arpeggio of E7, a dominant chord, singing exactly the seventh note of the chord in the word 'suffered'. The word 'much' referring to 'suffered' is the highest point, presenting a powerful rhetorical gesture. The musical phrase provisionally settles in A major, relative to the tonality, but interpreted as a dominant of the dominant through a Phrygian cadence to the dominant, generating an interesting harmonic effect in the word 'pecou' [sinned], with G#7 leading to C#m (Figure 4). A tritone in the word 'clemency' characterises the tense moment of the music so far (Figure 4). Harmony is not written or made explicit by Teixeira as such but is recognisable through her sophisticated melody, which presents chromatic movements, alterations and arpeggios that clearly show harmonic functions, organising the most tense points of her narrative.

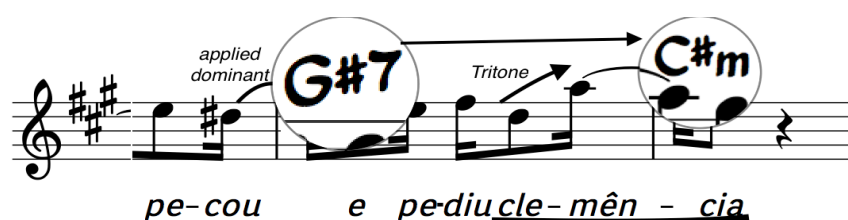


FIGURE 4. PECOU E PEDIU CLEMÊNCIA [SINNED AND BEGGED FOR MERCY/CLEMENCY]

Teixeira proclaims her advice using triplets, singing the sharpest notes of the text 'free your heart from all torture', the climax of the song, in a high and solemn tone, putting 'hope in the place of bitterness', and encouraging to 'love more than the first time'. This calling for the freedom of feeling through the overcoming of sufferings of love is highlighted by the high pitch, rhythm changes and melodic leap of the sixth major, which traditionally creates a 'feeling of pungency', according to the ancestral 'theory of the affects'. This melodic gesture was used as an introduction of the arrangement articulated by the flutes, contrabass, piano and guitar.

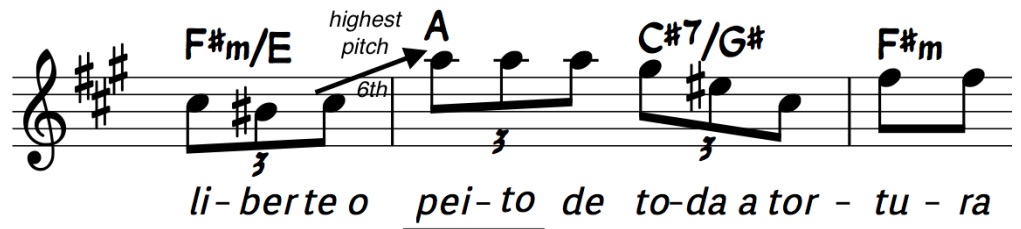


FIGURE 5. BARS 19-21. THE GREAT ADVICE: FREE YOUR HEART FROM ALL TORTURE

After the libertarian climax, the melody is gradually directed downward producing relaxation and reflection until the final utterance: “do everything that didn’t before.” This dramatic arc would make Aristotle proud.

In another song, ‘*Falta um pedaço de mim*’ [A piece of myself is missing], it is evident how Teixeira conceives the totality of the music, including elements of arrangement and harmony. Vocalizations characterise her performative chanting. Along with the hand drumming, she sings melodies without lyrics between the verses, introductions, and endings of a song. Her body moves as if she were marching in the binary compass of samba. Her musical mind operates in a block, presenting counterpoints, imitations and gestures denoting how the music is entirely present in her body. She incorporates music, without playing another reference instrument, or even without knowing music theory, only activating the creative memory of the moments shared with her friends. Solon Silva was the first to value her songs. Flávio Alves, a singer, was present in the audience of the concert at the Library. Marcos Fonseca, Zequinha, Ladislau Cavalheiro, besides the late beloved friends Toinha, a skilfull cavaquinho player, Bentinho, a trumpeter already mentioned, Alaor Lima, among many other samba partners, are always remembered and referred to by Conceição with affection and admiration. National artists have also crossed paths, passing quickly at her home during tours or meeting at friends’ houses, including Cauby Peixoto, Odair José, Sidney Magal, Angela Maria, Nelson Gonçalves, and more recently, Negra Li, among others.

In figure 8 there is an excerpt from “A piece of me is missing.” The transcribed notes in “x” are vocalisations of arrangement, which Conceição hums, such as scat-singing between the verses. According to her, it is the instrumental part, which can be played by brass band or choir. She expresses harmonic content through these vocalisations, presenting secondary dominants, chromaticisms and modal exchanges.

Having composed more than one thousand sambas through playing only ‘instruments that God invented: voice and hand-beating’, Teixeira offers an extraordinary opportunity to approach the creative process related to habitus, informal musical learning, intuition and tacit knowledge.

Falta um pedaço de mim Conceição Rosa Teixeira

♩ = 86

Staff 1: Chords: F#m, C#7(b9), F#m, E7. Lyrics: Fal-ta. um pe-da - ço de mim mes - mo fal - ta. **vocal**

Staff 2: Chords: D7, C#7, F#7, Bm, G#dim7, C#7(b9), F#m, A7. Lyrics: meu co - ra-ção. **applied dominant** Só.es- tá sobran- do den tro do meu pei - to **applied dominant**

Staff 3: Chords: D7, C#7, F#, A#dim7. Lyrics: a a-margu- rada de - si - lu- são **leading note** fal- ta.o ca- ri- nho e.a - mor que fi- cou no pas- sa-

Staff 4: Chords: Bm, (Bm/A), G#m7(b5), C#7(b9), F#m, F#7. Lyrics: - do fal - ta.a-le- gri - a que.eu ti - ve e ce-do fin- dou **applied dominant**

Staff 5: Chords: Bm, G#dim7, C#7(b9), F#m, F#m/E. Lyrics: do no- so so - nho des - fei - to so res- ta.a sau - da - de fal - ta.a pa- la- vra su- bli-

Staff 6: Chords: G#m7(b5), C#7(b9), F#m, F#7, Bm, Bm/A. Lyrics: - me que cha - man de fe- li - ci - da- de **applied dominant** do nos- so so - nho des-

Staff 7: Chords: G#dim7, C#7(b9), F#m, F#m/E, G#m7(b5). Lyrics: fei - to só res- ta.a - sau - da - de fal - ta.a pa- la- vra su- bli - me que cha-

Staff 8: Chords: C#7(b9), F#m, C#7(b9), F#m. Lyrics: - mam de fe - li - ci - da - de **vocal** **leading note**

Dona Conceição dos Mil Sambas - www.conceicaoarteixeira.com.br

FIGURE 6. FALTA UM PEDAÇO DE MIM. [A PART OF ME IS MISSING].

Her first recognition as a composer took place in 1981, when she won first place in the Carnival Marches contest in the city of Pelotas. She won the competition with the song 'Linda Mascarada' [Pretty Mascarade], transcribed below by her friend Bentinho, a talented trumpeter from the military band, already deceased. He transcribed the brass part of some of Teixeira's songs, remaining as if his trumpet still echoed in Teixeira's musical mind.



FIGURE 7. LINDA MASCARADA [PRETTY MASQUERADE]. TRUMPET PART BY BENTINHO (BENTO GONÇALVES), 1981.

In figure 7, the trumpet - popularly known in Brazil as a piston for being a valve instrument - features an eight-bar intro that reproduces the chorus followed by the voice that begins in anacrusis in the second. It is interesting to note that the expression Eh! [Hey!] - essential for a carnival march context - is not transcribed in the trumpet version, being only vocal. Figure 8 illustrates a sung version, where it is possible to identify rhythmic and melodic variations.

This carnival march follows the characteristics of the genre. It is noticeable how part B, or chorus, is characterised by rhythmic convention (Figure 8). Bentinho valued the triplets intelligently, favouring their articulation in the introduction (Figure 7). The cry 'Eh!' [hey!], featured in the vocal version, plays an essential role in the participation of revellers during the dance [Fig 9]. Linda Mascarada reflects the tradition of *commedia dell'arte* where the characters Colombina, Harlequin and Pierrot play love games behind their masks. It is a typical carnival song remembered by Teixeira's heart and immortalised by Bentinho's notation.

Concerning the carnival, it is relevant to mention its solid tradition in the city of Pelotas. The first modern carnival club, called Depois da Chuva [After the Rain], appeared in 1917, according to (Loner and Gill, 2009), the same year of the recording of the first samba, Pelo Telefone [By telephone] (Donga and Mário de Almeida), in the Rio de Janeiro.

Linda Mascarada

Conceição Rosa Teixeira

Oh que lin-da mas-ca-ra - da quenão o-lhas pa-ra mim não des-

pre-zes Co-lombi - na Este po-bre ar-lequim Oh que ar-lequim

ve-nha prajun-to de mim Eh! Ve-nha medar su-a mão Eh! que eu lhe entre-ga -

rei meu co - ra - ção - rei meu co - ra - ção

FIGURE 8. LINDA MASCARADA [PRETTY MASQUERADE]. TRANSCRIPTION ACCORDING TO TEIXEIRA'S SINGING 25/04/2016 AND 22/11/2017.

Before this period several societies were founded in the 1890s, bringing together Afro-Brazilian communities with the goal of providing education, mutual assistance and political organisation. In 1934, the Frente Negra Pelotense [Pelotas Black League], founded in 1933, represented Pelotas in the first Afro-Brazilian Congress, held in Recife under the leadership of Gilberto Freyre (Loner and Gill, 2009).

ve-nha prajun-to de mim Eh!

FIGURE 9. BAR 20. LINDA MASCARADA [PRETTY MASQUERADE].

About this time, just before renouncing her musical career for her children, Dona Conceição - who began composing at age 14 - tried her professionalisation. She travelled by bus to Rio de Janeiro and São Paulo to register as a composer and to introduce her songs for artists and labels, with the concern of delivering them, having already been liberated by Brazilian censorship during the military dictatorship (1964 - 1985) [figures 10, 11, and 12].

LM: *Cô, when the census asks what is your race, your colour, what is your answer?*

Co: *I'm mixed. Mixed brown. My father was the son of a enslaved woman. He was also a slave up to 8 years-old. My grandmother was slaved, she died here [in this house]. My mother was a mulatto. I'm like this [white] because my enslaved grandmother had been with a 'sinhô' [master] because she was a 'wet-nurse', also called 'black mother'. My father was black with green eyes. That's it.*

Teixeira was born and spent all her life in the city of Pelotas, near the south coast, a region with a history related to the industry of jerky beef, operated by a slavery system. The old village had already about 5,000 Africans in the meat industry during the Farroupilha Revolution, in 1835 (Silva, 2010, Correa, 2014, Al-Alam, Pinto & Moreira, 2014). João José Reis points out that 'during the first three decades of the nineteenth century, the forests surrounding important colonial and postcolonial cities such as Vila Rica, Pelotas, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador and Recife, hid numerous quilombola communities' (Reis, 2001: 304). Pelotas, like most Brazilian cities, has strong African heritage. The film *The Great Drum* (Turk and Valentine, 2010) addresses this deep ancestry.

Through her manuscripts, it is evident that Teixeira writes on the spur of the moment, on any type of paper. On November 6, 2011, she finished the song 'Atitude' [Attitude], later changed to 'Azoar' [Painting the town red], written on the back of a food package. One can see different pen colours, blue and black, denoting different moments of creation that demonstrate the idea of totality, already illustrated in 'Falta um pedaço de mim' [A piece of myself is missing]. Intentional or not, the entire first part of 'Azoar' is entirely written in blue and the second part in black, following the traditional two-part samba structure. Her lyrics are written in the recycled paper of letters, white spaces of crosswords, and pieces of cardboard boxes. Any free space reveals Teixeira's overflowing creativity.

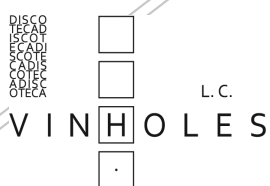
More than representing an individual case of self-taught musicality, Teixeira with her sambas from Vila Castilho, exemplifies a creativity that is alive and spreads the four points of a country full of composers who do not give up their practice. Moved by extreme motivations, her knowledge assumes the most varied designations of origins and belief, being explained as a divine gift, mediumship, incorporation, embodiment, inspiration, intuition, creative instinct, tacit knowledge and practical knowledge, among other infinite denominations. It is sophisticated popular knowledge, deserving of all the attention. We are glad to introduce Dona Conceição Teixeira, the One-thousand Sambas woman.

'FOR REFERENCES, ONLINE ACCESS, AND CREDITS LOOK AT PAGES 16 TO 21'

Impresso em julho de 2018 por Polygraf, em sistema offset sobre papel pólen bold 80g/m². Tiragem desta edição: 200 unidades. Composto em Orienta para o corpo de texto e Shadows into light para subtítulos.



bibliotheca pública
pelotense



THE TENTH INTERNATIONAL RESEARCH IN MUSIC EDUCATION CONFERENCE 2017 April 24th-27th



UFPEL

The Tenth International
Research In Music
Education Conference

April 24th - 27th

BATH
SPA
UNIVERSITY



UFPEL